

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e métodos na pesquisa histórica**

Subtítulo: ***Dos estudos quantitativos ao estudo das trajetórias individuais: uma combinação possível?***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00103 – Doutorado DT11005-00111

Códigos das disciplinas: Mestrado 102411 - Doutorado 102607

Professores: Ana Silvia Volpi Scott e Gabriel Santos Berute (Bolsista de pós-doutoramento PDJ-CNPq).

EMENTA GERAL

A proposta desta disciplina é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico, valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A pesquisa no campo da História nas últimas décadas incorporou uma variada gama de fontes históricas e se diversificou metodologicamente, proporcionando excelentes resultados para a produção do conhecimento histórico: a disseminação da micro-história italiana no ambiente acadêmico brasileiro trouxe novos questionamentos às formas estabelecidas de fazer história e abordagens renovadas de fontes quantitativas e o uso sistemático de fontes qualitativas são parte dos desafios empíricos, teóricos e metodológicos enfrentados pelos profissionais da área. Neste sentido, o seminário propõe-se a discutir as possibilidades e os limites resultantes desse processo a partir de textos “clássicos” e trabalhos recentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões sobre as possibilidades e os limites das metodologias quantitativas e qualitativas; Desafios e problemas para a elaboração e utilização de bancos de dados; Metodologia microanalítica; Diálogo (im)possível entre aportes metodológicos macro e micro. As temáticas estão subdivididas nos seguintes tópicos:

I - O “ESTADO DA ARTE”

II – O HISTORIADOR, SUAS FONTES E METODOLOGIAS

III –PRÁTICAS E RELATOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Carla M. Carvalho de; OLIVEIRA, Mônica R. de. (Orgs.). **Nomes e números: alternativas metodológicas para história econômica e social**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história, ou, O ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel, 1989.
- SCOTT, Ana Sílvia Volpi; BERUTE, Gabriel Santos; MATOS, Paulo Teodoro (Orgs.). **Gentes das Ilhas. Trajetórias transatlânticas dos Açores ao Rio Grande de São Pedro entre as décadas de 1740 a 1790**. São Leopoldo: Oikos, 2014.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALADRÉN, Gabriel. Alforria, paternalismo e etnicidade em Porto Alegre, 1800-1835. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 125-160, jul. 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6742/4044>.
- BOTELHO, Tarcísio R.; LEEUWEN, Marco H. D. van (Orgs.). **História social: perspectivas metodológicas**. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2012.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: EDUSP, 2009.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Coord.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.
- FRAGOSO, João Luís. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi - Revista de História**, Rio de Janeiro: PPGHIS-UFRJ/7Letras, p. 41-70, n. 5, dez. 2002.
- FRAGOSO, João. Para que serve história econômica? Notas sobre a história da exclusão social no Brasil. **Estudos Históricos** (CPDOC/FGV), Rio de Janeiro, n. 29, p. 3-28, 2002.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONZÁLEZ MARTÍNEZ, Elda E. et al. (Orgs.). **História da migração: possibilidades de escrita**. São Leopoldo: Oikos/Editora Unisinos, 2013.
- LEIPINITZ, Guinter Tlajja. Contratos, preços e possibilidades: arrendamentos e mercantilização da terra na fronteira sul do Brasil, segunda metade do século XIX. **Topoi - Revista de História**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 24, p. 43-59, jan.-jun. 2012. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26327>.

- MARTINS, Maria C. Bohn; MOREIRA, Paulo R. Staudt. **Uma história em escalas. A microanálise e a historiografia latino-americana.** São Leopoldo: Oikos/Editora Unisinos, 2012.
- NEUMANN, Eduardo S.; GRIJÓ, Luiz A. (Orgs.). **O Império e a Fronteira: a província de São Pedro no Oitocentos.** São Leopoldo: Oikos, 2014.
- OLIVEIRA, Vinicius Pereira de. **De Manoel Congo a Manoel de Paula: um africano ladino em terras meridionais.** Porto Alegre: EST, 2006.
- PERUSSATTO, Melina Kleinert. Pelas crias que me deu: reprodução natural, arranjos familiares e alforria no Brasil Meridional (Rio Pardo, c. 1850-1888). **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 266-281, 2010. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/4726/1952>.
- PETERSEN, Sílvia R. F.; LOVATO, Bárbara H. **Introdução ao estudo da história: temas e textos.** Porto Alegre: Ed. do autor, 2013.
- RODRIGUES, Ana Célia (Org.). **História, arquivos e mídias digitais.** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.
- SCOTT, Ana Sílvia Volpi et al. (Orgs.). **História da família no Brasil Meridional: temas e perspectivas.** São Leopoldo: Oikos, 2014 (Coleção EHILA E-book v. 2). Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/files/Ehila2.pdf>.
- WEIMER, Rodrigo de Azevedo. Ser "moreno", ser "negro": memórias de experiências de racialização no litoral norte do Rio Grande do Sul no século XX. **Revista de Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 52, p. 409-428, julho-dezembro de 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/8713/15721>.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.
Apresentação de leituras.
Estudo monográfico individual

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***História Pública, Campo Jornalístico e Conhecimento Histórico: Questões Teórico-metodológicas e Análise Bibliográfica***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00107 – Doutorado DT11005-00113

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário pretende discutir o conceito de “História Pública” e as interfaces que o mesmo guarda com o campo jornalístico e o conhecimento histórico. Para tanto, serão lidos e discutidos alguns textos teórico-metodológicos que tenham em conta as fricções entre a historiografia produzida na e para a academia e as supostas necessidades de construir um tipo de conhecimento diverso, que atenda aos anseios de uma maior popularização da história entre um público mais amplo. Nesse sentido, tanto historiadores (ditos) profissionais, quanto jornalistas empenhados em escrever sobre a matéria histórica, atingindo uma audiência mais alargada, estão procurando, nos últimos anos, investir em projetos editoriais que alcancem esse objetivo. Embora a “história pública” não se circunscreva apenas às narrativas escritas, será dada ênfase, no Curso, a esse tipo de produto. Na segunda parte do Seminário, serão selecionados dois livros (os títulos mais recente do jornalista Flávio Tavares - + o filme-documentário de Camilo Tavares - e do historiador Carlos Fico) para leitura intensiva e exame à luz do referencial teórico-metodológico anteriormente discutido na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- “O que fazem jornalistas quando escrevem história? Algumas notas sobre um campo movediço”.
- “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*”.
- “Uma teoria do abuso da história”.
- “Usos públicos da história: expectativas e ambiguidades”.

- "Conhecimento histórico e diálogo social"
- "Características e desafios do campo da *Public History*".
- " O golpe de 1964 em um filme-documentário: análise da narrativa".

- "Os momentos finais do Governo de João Goulart e o golpe de 1964 nas narrativas de um jornalista e de um historiador".

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBIERI, Sara. História pública e consciência histórica. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. **Introdução à história pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 19-28.
- BAETS, Antoon De. Uma teoria do abuso da História. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 33, n. 65, p. 17-60, 2013.
- DARNTON, Robert. Publicação: uma estratégia de sobrevivência para autores acadêmicos. In: **O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 98-105.
- FICO, Carlos. **O golpe de 1964**. Momentos decisivos. Rio de Janeiro: FGV, 2014.
- GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro:UERJ, 2003.
- LIDDINGTON, Jill. O que é história pública? In: **Introdução à história pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 31-52.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 15, p. 27-50, agosto 2014.
- SCHMIDT, Benito Bisso. Conhecimento histórico e diálogo social. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 34, n. 67, p. 325-345, 2014.
- TAVARES, Camilo. **O dia que durou 21 anos**. Brasil: Pequi Filmes, 2012 (77 minutos).
- TAVARES, Flávio. **1964: o golpe**. Porto Alegre: L&PM, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Ritual de aurora e de crepúsculo: a comemoração como a experiência de um tempo fronteiro e multiplicado ou as antinomias da memória. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 33, n. 65, p. 385-397, 2013.
- ALMEIDA, Gisele Lecker de. Futuro e história: análise da temporalidade atual. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 15, p. 51-69, agosto 2014.
- BOUVERESSE, Jacques. **Vertigens e prodígios da analogia**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- ELMIR, Cláudio Pereira. Intelecções comuns (Resenha do livro *Instintos Acadêmicos*). **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 8, n. 9, p. 315-25, jan/jun 2004.
- ELMIR, Cláudio Pereira. O enredo como categoria e como método de análise. In: **A história devorada**. Porto Alegre: Escritos, 2004, p. 95-109.

ELMIR, Cláudio Pereira. **O que fazem jornalistas quando escrevem história?** Algumas notas sobre um campo movediço [Texto em construção, apresentado na PUCRS em maio de 2014].

FILENE, Benjamin. *Passionate Histories: "Outsider" History-Makers and What They Teach Us.* **The Public Historian**, v. 34, n. 1, p. 11-33, 2012.

PIHLAINEN, Kalle. *On historical consciousness and popular pasts.* *História da Historiografia*, **Ouro Preto**, n. 15, p. 10-26, agosto 2014.

REAP, James K. *Conservação do patrimônio cultural: um panorama internacional.* In: **Introdução à história pública.** São Paulo: Letra e Voz, 2011, p.53-63.

REVEL, Jacques. **Public uses of history:** expectations and ambiguities. Social Science Research Council. Public Sphere Forum, 2012.

SAVELIEVA, Irina. **"Public History" as a vocation.** National Research University Higher School of Economics (HSE), working papers. Series: Humanities (WP BRP 34/HUM/2013)

WHITE, Hayden. *An old question raised again: is historiography art or science?* (Response to Igges). *Rethinking History*, vol. 4, n. 3, p. 391-406, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do acompanhamento do comprometimento integral do aluno com a disciplina e com o curso oferecido: presença ativa nas aulas, realização das leituras e discussão produtiva dos textos e livros solicitados. Os alunos farão a resenha de um livro ("Instintos acadêmicos", de Marjorie Garber) e um ensaio crítico sobre um livro no âmbito da *Public History*, a ser selecionado juntamente com o professor.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *Fronteiras americanas: debates e perspectivas de investigação atuais*

Semestre: 2014/2

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00100 – Doutorado DT11005-00108

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A proposta do Seminário é propiciar o debate sobre a produção historiográfica recente que vem erodindo a noção de fronteira consagrada pelas ciências sociais no século XIX. Ao longo do semestre iremos discutir concepções clássicas e contemporâneas sobre o tema da fronteira, reconhecer e avaliar as contribuições teóricas e metodológicas da produção recente, bem como estudar uma fronteira em particular, a da jurisdição bonaerense entre os séculos XVIII–XIX.

A historiografia argentina que será privilegiada no Seminário, virtualmente equiparou, por muito tempo, as noções de fronteira e de limite, concebendo-as como a linha que separava oponentes antagônicos definidos em termos étnicos (brancos versus índios) ou valorativos (civilizados versus selvagens). Além disto, os autores a ela filiados entendiam que as relações entre estes grupos eram definidas exclusivamente em termos conflituosos. A noção de que as relações na fronteira se definissem em termos de “guerra de fronteira” contribuía para reforçar a imagem [poderosamente enraizada no imaginário coletivo argentino e presente inclusive em trabalhos acadêmicos] da “agressividade intrínseca” das sociedades indígenas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Turner, a história e a fronteira.
- A Fronteira e leituras sobre identidade nacional.
- A New Western History, os Borderlands e os estudos de fronteira na América Latina.
- Histórias de fronteira
- A fronteira: perspectivas de investigação atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LÁZARO AVILA, Carlos. Los cautivos en la frontera araucana. **Revista Española de Antropología Americana**, Madrid, v. 24, 1994.
- MANDRINI, Raúl J. (Org.). **Vivir entre dos mundos**. Las fronteras del sur de la Argentina. Siglos XVIII y XIX. Aguila, Altea, Taurus Ed., Buenos Aires, 2006.
- MAYO, Carlos A. **Estancia y sociedad em La Pampa (1740-1815)** – 2. ed. Buenos Aires: Biblos, 2004.
- MAYO, Carlos A. **Vivir en la frontera**. La casa, la dieta, la pulpería, la escuela. Buenos Aires: Biblos, 2000.
- NÉSPOLO, Eugenia A. **El cautiverio en la frontera bonaerense**. Etnohistoria: Artículos. 1999. Disponível em: <<http://www.etnohistoria.com.ar/>>.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi de. Americanos. **Representações da identidade nacional no Brasil e nos Estados Unidos**. Belo Horizonte. Ed. da UFMG, 2000
- RATTO, SILVIA. El discreto encanto de la mediación: militares, misioneros y caciques en la frontera de Córdoba (segunda mitad del siglo XIX). In: **Nuevo Mundo Mundos Nuevos, Debates**, 2011. Disponível em: <<http://nuevomundo.revues.org/61385>>.
- RATTO, SILVIA. Caciques, autoridades fronterizas y lenguaraces: intermediarios culturales e interlocutores válidos en Buenos Aires (primera mitad del siglo XIX) **Mundo Agrario. Revista de Estudios Rurales**, v. 5, n. 10, 2005.
- SECRETO, María Verónica. **Fronteiras em movimento**. História Comparada – Argentina e Brasil no século XIX. Ed. da UFF, Niterói, 2012.
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Tradução e Apresentação: Arthur Lima de AVILA. **História**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 191-223, p. 191-222, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARECES, Nidia; MALLO, Silvia. Pensar las fronteras. **Mundo Agrario** [on line], v. 7, n. 13, p. 0-0, 2006. Disponível em: <http://www.mundoagrario.unlp.edu.ar/mundo_agrario>. Acessado em: 05 jun. 2012.
- ÁVILA, Artur Lima de. **E da Fronteira veio um Pioneiro: da frontier thesis de Frederick Jackson Turner (1861-1932)**. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, n. 13, 2005, p. 21-52. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/>>. Acesso em julho 2010.
- FERNÁNDEZ-CARRIÓN, Miguel Héctor. Historiografía, Metodología y Tipología de Fronteras. **História. Historiadores, Historiografia**, 2012.
- FLORIA, Pedro Navarro. La conquista de la memoria. La historiografía sobre la frontera sur Argentina durante el siglo XIX. **Revista Universum**, Talca, n. 20, v. 1, p. 88 - 111, 2005.
- FRADKIN, Raúl. "El mundo rural colonial". In: TANDETER, E. **Nueva Historia de la Argentina**. La sociedad colonial. Buenos Aires: Sudamericana, 2000, p. 241-284.
- GUZZELLI, Cesar Augusto Barcellos; FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson Flores; AVILA, Artur Lima de. **Fronteiras americanas: teoria e práticas de pesquisa**. Porto Alegre, Letra e Vida, 2009, 276p.
- GUTIERREZ, Horácio; LOPES, Maria Aparecida de Souza; NAXARA, Márcia (Org.). **Fronteiras, Personagens, Paisagens, Identidades**. São Paulo: Olhos d'Água, 2003.

HARTOG, Francois. **Memórias de Ulisses**. Narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

JIMÉNEZ, Alfredo. La Historia como fabricación del pasado: La frontera del Oeste o American West. **Anuario de Estudios Americanos**, Tomo LVIII, 2, p. 737-755, 2001.

LIMA, Artur Avila de. E da Fronteira veio um Pioneiro: a frontier thesis de Frederick Jackson Turner (1861-1932). **Dissertação** (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, UFRGS, Porto Alegre, 2006.

MAYO, Carlos; LATRUBESSE, A. **Terratenientes, soldados y cautivos**. La frontera, 1736-1815. Buenos Aires: Biblos, 1998.

NAVARRO FLORIA, Pedro. La conquista de la memoria. La historiografía sobre la frontera sur Argentina durante el siglo XIX **Revista Universum**, n. 20, v. 1, p. 88 – 111. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-23762005000100007 e <http://www.redalyc.org/pdf/650/65027760007.pdf>.

ORTELI, Sara. Historia e historiografía de indígenas y fronteras. El caso de las sociedades de Pampa y Patagonia (Argentina). **Iztapalata**, v. 22, n. 51, p. 91-104, 2001.

SCHMIT, Roberto. La construcción de la frontera decimonónica en la historiografía rioplatense. **Mundo Agrario**, La Plata, v. 8, n. 16, 2008.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. Questões de Fronteira - Sobre uma antropologia da história. **Novos Estudos – CEBRAP**, n. 72, p. 119-135, 2005.

WEBER, David. Bárbaros. **Los Españoles y sus Salvajes en la Era de la Ilustración**. Barcelona: Crítica, 2007.

AVALIAÇÃO:

O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos.

A avaliação considerará a participação nas aulas e na **apresentação dos Seminários (4,0)** ao que vai se somar a nota de um **trabalho final (6,0)**. Este trabalho envolve a leitura das obras de Carlos Mayo [2000] e de María Verónica Secreto [2012] e sua avaliação à luz da reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Formação e Transformação das Sociedades Indígenas**

Subtítulo: ***A formação e transformação das sociedades indígenas na América Latina no período pré-colonial e na atualidade***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00098 – Doutorado DT11005-00106

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102414; Doutorado - 102610

Professor: Pedro Ignácio Schmitz

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar ao aluno um espaço de aprofundamento e discussão do conhecimento produzido sobre as populações indígenas pré-coloniais e coloniais, tendo por base a produção científica recente. Além disso, busca abordar os diferentes processos ligados à continuidade e mudança cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de povoamento inicial do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial na América;
- As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial.
- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais.
- Panorama das sociedades indígenas atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de Uma Vinha Estéril**. Os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620. Bauru: Edusc, 2006.

COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. **A América Antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

CUNHA, Manuela C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIEDEL, Stuart. **Prehistoria de América**. Barcelona: Crítica, 1992.

GÁLVEZ, Lucía. **Guaraníes y Jesuítas**. De La Tierra Sin Mal al Paraíso. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.

GOMES, Mércio P. **O Índio na História**. O Povo Tenetehara em Busca da Liberdade. Petrópolis: Vozes, 2002.

- MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.
- MONTEIRO, John M. **Negros da Terra**. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NEVES, Walter A. (Org.). Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. **Revista da USP**, São Paulo, n. 44, v. 2, p. 6-326, 1999/2000.
- SILVA, H. P., RODRIGUES-CARVALHO, C. (Orgs.). **Nossa Origem. O Povoamento das Américas, visões multidisciplinares**. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Metamorfoses Indígenas – identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. **Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias**. São Paulo: Atual, 1991.
- GOLIN, T., BOEIRA, N. (Coords.). História Geral do Rio Grande do Sul. **Povos Indígenas**, Porto Alegre, v. 5, 2009.
- GRUPIONI, Luís Donisete; VIDAL, Lux; FISCHMANN, Roseli (Orgs.). **Povos Indígenas e tolerância – construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.
- LAHR, Marta M.; NEVES, Walter (Orgs.). Dossiê Surgimento do Homem na América. **Revista da USP**, São Paulo, n. 34, p. 6-105, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- MOTA, Clarice N. (Org.). Cultura Indígena. **Ciência e Cultura**, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.
- MUSSI, Vanderléia Paes Leite. As estratégias de inserção dos índios Terena: da Aldeia ao espaço urbano (1990-2005). Tese (Doutorado em História) - Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista. Assis, 2006.
- PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros**. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização**. A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, Sílvio C. dos. **Índios e Brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Edeme, 1973.
- SCHMITZ, Pedro I. (Org.) **Pré-História do Rio Grande do Sul**. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Documentos 05. São Leopoldo: IAP, 1991. 178 p.
- SILVA, G. F.; PENNA, R.; CARNEIRO, L. C. da C. RS Índio. **Cartografias Sobre a Produção do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.
- VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios**. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VEIGA, Juracilda. **Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang**. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.
- VIETTA, Kátya. **Mbya: Guarani de Verdade**. Dissertação (Mestrado em História) - Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.
- WOORTMANN, K. A. A. W. **O Selvagem e o Novo Mundo**. Brasília: EDUNB, 2004. v. 01.

WRIGHT, Robin. **Transformando os Deuses.** Os Múltiplos Sentidos da Conversão Entre os Povos Indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia**

Subtítulo: ***Contatos interétnicos: discutindo o conceito à luz das abordagens antropológicas e históricas***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00104 – Doutorado DT11005-00112

Códigos das disciplinas: Mestrado 102414 - Doutorado 102610

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jairo Henrique Rogge e Rodrigo de Azevedo Weimer (Pós-Doc FAPERGS/CAPES)

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas do contato interétnico.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo maior desta disciplina é o de aprofundar a discussão sobre os conceitos e as abordagens que têm orientado os estudos sobre as populações nativas no Brasil e na América. Para tanto, será explorada a produção historiográfica e a antropológica (tanto a clássica, quanto a mais recente) que analisa as diferentes experiências coloniais no continente, com especial destaque para as Américas de colonização espanhola e portuguesa. O enfoque principal recairá sobre os diferentes vetores de transformação decorrentes do encontro colonial, com o intuito de avaliar não apenas o impacto que o contato interétnico e intercultural teve sobre populações indígenas, mas também como estas mesmas populações buscaram assimilá-lo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao conceito de Etnicidade;
- Teorias da Etnicidade;
- A produção antropológica e historiográfica clássica sobre as populações nativas latino-americanas e brasileiras;
- A produção antropológica e historiográfica recente sobre as populações nativas latino-americanas e brasileiras;
- Contatos interétnicos e zonas de fronteira em sociedades indígenas pré-coloniais;
- Contatos interétnicos e interculturais no período colonial: uma abordagem a partir da nova História indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os Índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com Aspas e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Como trabalhar com "raça" em sociologia. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 93-107, jan/jul 2003. Disponível on-line no endereço: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n1/a08v29n1>>.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Raça e história**. Lisboa: Editorial Presença, 1973.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **A Presença Indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.
- POUTIGNAT, Philippe ; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth**. São Paulo: UNESP, 1998.
- WEBER, Max. Relações comunitárias étnicas. In: _____. **Economia e sociedade**. V. 1. Brasília: UnB, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. p. 267-277.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (Orgs.). **Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- ARRUDA, Rinaldo S. V. Imagens do Índio: signos da intolerância. In: GRUPIONI, L. D. B.; VIDAL, L.; FISCHMANN, R. (Orgs.). **Povos Indígenas e Tolerância**. São Paulo: EDUSP, 2001, pp. 43-61.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp, 1992.
- KERN, Arno Álvarez; SANTOS, Maria Cristina; GOLIN, Tau (Orgs.). **Povos Indígenas**. Passo Fundo: Méritos, 2009 (História Geral do Rio Grande do Sul, vol. 5).
- FAULHABER, Priscila. **O Lago dos Espelhos: etnografia do saber sobre a fronteira em Tefé/Amazonas**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1998.
- FAUSTO, Carlos. **Inimigos Fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2001.
- FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FERRARI, Maristela. Os sentidos da fronteira. In: FERRARI, M. **Conflitos e Povoamento na Fronteira Brasil-Argentina**. Florianópolis: Editora UFSC, 2010, pp. 21-51.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A Temática Indígena na Escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

- GARCIA, Elisa Frühauf. **As Diversas Formas de Ser Índio**: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. **Os Índios do Descobrimento**: tradição e turismo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2001.
- KANTOR, Iris. **Esquecidos e Renascidos**: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759). São Paulo: Editora Hucitec, Salvador: Centro de Estudos Baianos/UFBA, 2004.
- KODAMA, Kaori. **Os Índios no Império do Brasil**: a etnografia no IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz; São Paulo: Edusp, 2009.
- LÓPEZ, Claudia Leonor. **Procesos de formación de fronteras em la región del Alto Amazonas/Solimões**: la historia de las relaciones interétnicas de los Ticuna. In: OLIVEIRA, R. C.; BAINES, S. G. (Orgs.). **Nacionalidade e Etnicidade em Fronteiras**. Brasília: Editora UnB, 2005, pp. 55-83.
- MELATTI, Julio Cezar. O índio e o civilizado: o que um pensa do outro. In: MELATTI, J. C. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007, pp. 255-270.
- MONTEIRO, John M. **Monteiro, Tupis, Tapuias e Historiadores**: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese de Livre-Docência, IFCH-Unicamp, 2001, 233p. <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos.htm>>.
- MONTEIRO, John M. Diversidade e a Invenção dos Índios: Entre Gabriel Soares de Sousa e Francisco Adolfo de Varnhagen. **Revista de História**, São Paulo, v. 149, p. 109-137, 2003. <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/HS18-09textos/JMMUnidadeRH.pdf>>.
- MONTERO, Paula (Org.). **Deus na Aldeia**: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Editora Globo, 2006.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O índio e o mundo dos brancos**. Brasília: UnB, São Paulo: Pioneira, 1981.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Introdução. In: OLIVEIRA, R. C.; BAINES, S. G. (Orgs.). **Nacionalidade e Etnicidade em Fronteiras**. Brasília: Editora UnB, 2005, pp. 9-20.
- POMPA, Cristina. **Religião Como Tradução**: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru: EDUSC, 2003.
- RAMINELLI, Ronald. **Imagens da Colonização**. A representação do Índio de Vieira a Caminha. São Paulo: EDUSP/FAPESP/Jorge Zahar Ed., 1996.
- RAMOS, Alcida Rita. **Hierarquia e Simbiose**. Relações Intertribais no Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 1980.
- SPOSITO, Fernanda. **Nem Cidadãos, Nem Brasileiros**: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na Província de São Paulo (1822-1845). São Paulo: Alameda, 2012.
- TACCA, Fernando de. **A Imagética da Comissão Rondon**. Campinas: Papirus Editora, 2001.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

AVALIAÇÃO

As aulas serão organizadas em torno de exposições dos professores responsáveis e de discussões intensivas das leituras previamente indicadas. A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **fichamento** das

leituras feitas para os seminários; d) **apresentação de exercício aplicativo** das discussões teóricas e e) trabalho final de disciplina [**artigo** com, no mínimo, 15 páginas].

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Colonização e Ocupação Territorial**

Subtítulo: ***Elites, redes e atuação política no contexto latino-americano.***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00101 – Doutorado DT11005-00109

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102425 - Doutorado - 102619

Professores: Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos e Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina trata do fenômeno da formação das elites e de suas redes, bem como da sua atuação política no contexto latino-americano. Estuda os aspectos políticos exercidos pelos agentes históricos do século XIX em âmbito de América Latina. Investiga, ainda, as redes que as elites construíram para ocupar local de destaque nas sociedades onde estavam inseridas. Historiografia e referencial teórico vinculado à Nova História Política e acesso às fontes documentais integram a análise que será empreendida nesta atividade acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre a Nova História Política
- discussão a partir da historiografia vinculada à Nova História Política
- estudos de caso: dissertações e teses no âmbito da Nova História Política
- estudos de caso: análise de documentação relacionada às pesquisas sobre política dos Oitocentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARLE, Christophe. **Como anda a história social das elites e da burguesia?** Tentativa de balanço crítico da historiografia contemporânea. In: HEINZ, Flávio Madureira (Org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 19-39.

GRAHAM, Richard. **Clientelismo e política no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

NEDELL, Jeffrey D. **Belle époque tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993. [Apêndice: Definindo a elite, p. 275 a 280].

REGUERA, Andrea. Grupos sociais no Brasil e na Argentina. Notas para uma história regional comparada do século XIX. In: REGUERA, Andrea; HARRES, Marluza Marques (Orgs.). Da região à nação. **Relações de escala para uma história comparada.** Brasil – Argentina (séculos XIX e XX). São Leopoldo: Oikos, 2011, 49-80.

RÉMOND, René (Org.). **Por uma história política.** 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGULHON, Maurice. **El círculo burguês.** Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2009. [Prefácio, p. 30 a 43].

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, p. 954-962.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Lisboa: Difel, 1989.

_____. **A economia das trocas simbólicas.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1982.

CANDIDO, Antonio. **Um funcionário da monarquia.** Ensaio sobre o segundo escalão. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. In: CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e bordados: escritos de história e política.** 1. reimpressão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. p. 130-153.

FARGE, Arlette. **Lugares para a História.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. [Do acontecimento, p. 71 a 84 e, Da opinião, p. 85 a 102].

FÉLIX, Loiva Otero; SILVA, Haike Kleber da; SCHMIDT, Benito Bisso. **Relação de poder local X poder estadual nas áreas de colonização alemã e italiana do Rio Grande do Sul na república.** [Relatório final de pesquisa – CNPq]. Porto Alegre, mar.1992.

FÉLIX, Loiva Otero. Historiografia política: impasses e rumos nas décadas de 1970-90. **Logos**, Canoas, n. 1, ano 11, p. 5-11, 1999.

FLORY, Thomas. **El Juez de Paz y el Jurado en el Brasil Imperial.** México: Fondo de Cultura Económica, 1986.

HARTOG, François. **Evidência da história: o que os historiadores veem.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. [Epílogo - Michel de Certeau, p. 253 a 264].

PICCOLO, Helga Iracema Landgraf. O sistema político imperial e a colonização alemã no Rio Grande do Sul. In: **Anais...** III Simpósio da Imigração e Colonização Alemã no Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1978, p. 141-152.

_____. **A questão religiosa e os protestantes no Rio Grande do Sul.** São Leopoldo: Sinodal, Rotermund, 1986, p. 91-100.

PINTO, Antonio Pereira (Org.). **Reforma eleitoral.** Brasília: Universidade de Brasília, 1983.

URICOECHA, Fernando. **O minotauro imperial.** A burocratização do estado patrimonial brasileiro do século XIX. Rio de Janeiro, São Paulo: DIFEL, 1978.

ZUPPA, Graciela. **Prácticas de sociabilidad en un escenario argentino: Mar del Plata 1870-1970.** Mar Del Plata: Universidad Nacional Mar del Plata, 2004. [Apertura,

p. 13 a 21].

AVALIAÇÃO

Seminário; participação dos alunos através de exposição oral; trabalho escrito a ser entregue no final do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e Sociedade Civil na América Latina**

Subtítulo: ***Memória e militância política na América Latina***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00102 – Doutorado DT11005-00110

Códigos das disciplinas: Mestrado 102430 - Doutorado 102625

Professora: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem por objetivo discutir o trabalho de investigação com fontes orais, problematizando especialmente aspectos característicos do trabalho de memória, bem como sua relação com a história. Discute também as contribuições que a utilização de entrevistas e relatos memoriais trouxe ao campo historiográfico, situando justamente essa inserção no contexto cultural contemporâneo. Os questionamentos e mudanças em curso no âmbito da pesquisa historiográfica precisam ser considerados para compreensão do alcance das inovações que buscamos ao programar as pesquisas utilizando novas metodologias. A transformação da entrevista em arquivo na perspectiva e nas considerações de Paul Ricoeur é um dos aspectos em discussão. Do ponto de vista empírico, o seminário examina e discute alguns trabalhos historiográficos envolvendo a construção de fontes orais e o investimento no trabalho de memória com militantes políticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectivas e mudanças na construção do conhecimento histórico;
Formas de acesso e representações do passado: memória e história
Cone sul, ditadura e memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Vergara. **El anhelo de una memoria reconciliada**: Paul Ricoeur y la representación del pasado. *Historia y Grafia, UIA*, n. 20, p. 243- 255, 2003.
- CHANGEUX, Jean Pierre; VERNANT, Jean Pierre; RICOEUR, Paul. Definiciones. In: BARRET-DUCROCO, F. **Por qué recordar?** Barcelona: Granica, 2002. p. 15-28.
- CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- CUESTA, Josefina. **Los componentes del testimonio, según Paul Ricoeur**. *Historia, Antropología y Fuentes Orales*. Barcelona, n. 30, p. 41-60, 2003.
- DOSSE, François. Lugares, trabajo, deber de memoria em la obra de Paul Ricoeur. **Historia y Grafia, UIA**, n. 21, p. 133- 162, 2003.
- DOSSE, François. Paul Ricoeur: entre memória, história e esquecimento. In: DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru, SP: Edusc, 2004. p. 149- 168.
- GASPAROTTO, Alessandra. **O terror renegado**. A retratação pública de integrantes de organizações de resistência à ditadura civil-militar no Brasil (1970-1975). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012.
- PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução)**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.
- RICOEUR, Paul. Historia y memoria. La escritura de la historia y la representación del pasado. In: PÉROTIN-DUMON, Anne. **Historizar el pasado vivo em América Latina**. 2000. Disponível em: http://www.historizarelpasadovivo.cl/es_resultado_textos.php?categoria=Verdad%2C+justicia%2C+memoria&titulo=Historia+y+memoria.+La+escritura+de+la+historia+y+la+representaci%F3n+del+pasado>. Acesso em jul. 2014.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS. 2002.
- GRACIA, Gerardo N. (Org.). **História oral y militancia política em México y em Argentina**. Buenos Aires: Editorial Coletivo, 2008.
- GONZÁLEZ, Alejandro Estrella. Del representacionismo al giro práctico: una reconstrucción del campo historiográfico desde la década de los 90. *Pasado y memoria. Revista de Historia Contemporanea*, Universidad de Alicante, n. 4, p. 147-179, 2005.
- LORENZ, Federico et al. **Historia, memoria y fuentes orales**. Buenos Aires: CeDInCI Editores, 2006.
- MORAES, Maria Lygia Quartim. O golpe de 1964: testemunho de uma geração. In: MOTTA, Rodrigo Patto de Sá et al. **O golpe e a ditadura militar 40 anos depois (1964-2004)**. Bauru, SP: EDUSC, 2004. p. 297 – 314.
- PADRÓS, Enrique S. **Cone Sul em tempos de ditadura: reflexões e debates sobre a História Recente**. Porto Alegre: EVANGRAF – UFRGS, 2013.
- TORRE, Angelo. Rocorridos a la práctica. **Historia, Antropología y Fuentes Orales**, Barcelona, n. 38, p. 23- 34, 2007.

REIS, Daniel Aarão. Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória. In: MOTTA, Rodrigo Patto de Sá. **O golpe e a ditadura militar 40 anos depois (1964-2004)**. Bauru, SP: EDUSC, 2004. p. 29-52.

AVALIAÇÃO

O seminário está dividido em três unidades de leituras e após cada uma destas unidades os alunos devem desenvolver um texto integrando e problematizando as leituras. São indicados temas integradores para escolha e trabalho reflexivo a partir dos textos lidos e discutidos. Ao final será solicitada a elaboração de uma reflexão vinculando as leituras de aula e bibliografia pertinente relacionada às temáticas de pesquisa de cada aluno. Além dos trabalhos elaborados pelos alunos, será levada em conta a efetiva participação de cada um ao longo das discussões e apresentações das leituras.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Representações, Arte e Mídia na América Latina**

Subtítulo: ***Legitimação e contestação nas ditaduras do Cone Sul***

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00099 – Doutorado DT11005-00107

Códigos das disciplinas: Mestrado 102431 – Doutorado 102626

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

A disciplina focaliza as discussões teórico-metodológicas envolvendo o conceito de “representação” e suas interfaces com as temáticas da arte e da mídia. Permite, ao lado do debate teórico, análises historiográficas que envolvem a produção dos campos das Artes, da Comunicação e das Ciências Humanas de uma maneira geral, e que focalizam, em um tratamento transdisciplinar, estudos centrados na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina se centra nas representações, particularmente da Arte e da Mídia nos períodos anteriores, durante e posteriores às ditaduras que tiveram lugar no Cone Sul da América Latina, particularmente as estratégias de legitimação e contestação, seja dos governos constituídos como dos regimes autoritários. Em especial, destacaremos a literatura, a música, o teatro, o cinema, outras artes gráficas, como pintura e as charges, assim como a construção monumental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos gerais.
- Legitimação e contestação como instrumentos de luta política.
- Literatura.
- Música: em particular os festivais da canção, a Jovem Guarda, a MPB, Chico Buarque, o Clube da Esquina.
- Cinema: em particular as obras La Historia Oficial e Machuca.
- Teatro.
- Charges.
- A construção monumental: os monumentos da ditadura e os que honram os que sofreram com elas.
- A mídia: em particular o papel da grande mídia como deslegitimadora dos governos constituídos, assim como a legitimação das quebras constitucionais e dos governos autoritários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSIS, Denise. **Propaganda e cinema a serviço do golpe: 1962-1964**. Rio de Janeiro: Mauad: Ed. da FAPERJ, 2001.
- BRAGGIO, Ana Karine; FIUZA, Alexandre Felipe; DEBIAZI, Márcia. Educação e ditaduras: a memória traumática nos filmes Machuca e La lengua de las mariposas. **Educação Unisinos** (Online), São Leopoldo, v. 18, p. 193-201, 2014.
- GARCIA, Miliandre. A luta agora é na Justiça: o processo censório de Calabar. **PolHis - Boletín Bibliográfico Electrónico del Programa Buenos Aires de Historia Política**, Buenos Aires, v. 9, p. 267-282, 2012.
- KUSHNIR, Beatriz. **Cães de guarda: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. A relação entre arte e política: uma introdução teórico-metodológica. **Temáticas** (UNICAMP), Campinas, v. 37-38, p. 25-56, 2011.
- NAPOLITANO, Marcos. A MPB sob suspeita: a música vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 24, n. 47, p. 103-126, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. Art et Engagement politique lors du processus brésilien de retour à la démocratie: la question des 'patrouilles idéologiques' (1978-1981). **Brésil(s)**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 125-148, 2014.
- REIS Filho, Aarão Daniel; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois (1964-2004)**. Baurú: EDUSC, 2004. Seleção de capítulos vários.
- VIDAL, Ana. Arte y memoria colectiva. Representaciones de la militancia política y la represión de la década del '70 en Bahía Blanca (Argentina), 1995-2009. **Antiteses**, v. 3, n. 5, jan.-jun. de 2010, pp. 487-511.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DREIFUSS, René Armand. 1964: **A conquista do Estado. Ação Política, Poder e Golpe de Classe**. Petropolis: Editorial Vozes, 1981.
- EAGLETON, Terry. **Ideologia**. São Paulo: Boitempo/UNESP, 1998.
- FICO, Carlos; ARAUJO, Maria Paula (Org.). **40 Anos do Golpe de 1964: ditadura militar e resistência no Brasil**. Rio de Janeiro: 7Letras; Faperj, 2004.
- FICO, Carlos et al (Orgs.). **Ditadura e Democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- GOULDNER, Alvin. **La dialéctica de la ideología y la tecnología. Los orígenes, la gramática y el futuro de la ideología**. Madrid: Alianza Editorial, 1978.
- HUNEEUS, Carlos. **El régimen de Pinochet**. Santiago: Sudamericana, 2000.
- NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. **La dictadura militar 1976/1983. Del golpe de Estado a la restauración democrática**. Buenos Aires: Paidós, 2003.

AVALIAÇÃO

Apresentações orais em aula e elaboração de trabalho monográfico, artigo ou análise bibliográfica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Colóquio de Pesquisa**

Semestre: 2014/2

Área temática: História e Arqueologia

Código da turma: DT11005-00064

Código da disciplina: Doutorado - 102600

Professora: Ana Silvia Volpi Scott

EMENTA

Atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Uma vez que a disciplina envolve a apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, não há uma bibliografia específica a ser indicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelo orientador do aluno, por ocasião da apresentação e discussão dos resultados parciais de seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2014/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck, Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Jairo Henrique Rogge, Luiz Fernando Medeiros Rodrigues, Marluza Marques Harres e Paulo Roberto Staudt Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.